

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL COM ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NORMAL E COM EXCESSO DE PESO

Autores

1. Mauricio Concikovski, 2. Eduardo Favretto, 3. Marcelo Faria Silva, 4. Gilnei Lopes Pimentel, 5. Marlon Francys Vidmar

Afiliação

1. Graduando em Educação Física pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU), Getúlio Vargas, RS, Brasil. 2. Graduando em Educação Física pela Universidade de Passo Fundo (UPF), Getúlio Vargas, RS, Brasil. 3. Fisioterapeuta, Mestre e Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS); Docente do curso de Fisioterapia e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil. 4. Fisioterapeuta, Mestre em Ciências do Movimento Humano (UDESC); Docente do curso de Fisioterapia (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil. 5. Fisioterapeuta; Doutorando em Ciências da Saúde e Mestre em Ciências da Reabilitação (UFCSPA); Docente do curso de Fisioterapia (IDEAU), Getúlio Vargas, RS, Brasil.

Introdução: Evidenciando a crescente preocupação entre os profissionais na área da saúde, a falta de exercícios físicos associado a mudanças nos hábitos alimentares, acaba resultando em um alto índice de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes, influenciando desta maneira na sua aptidão física. Objetivos: Comparar a força de preensão palmar em escolares do ensino fundamental com índice de massa corporal (IMC) normal e com excesso de peso. Métodos: O presente estudo caracteriza-se como observacional com corte transversal, de caráter descritivo e comparativo, aprovado pelo CEP sob o parecer 0014.0.398.000-11. A amostra foi composta por 124 escolares do Ensino Fundamental, alocados em quatro grupos, conforme o sexo o IMC: GI – grupo meninos IMC normal; GII – grupo meninos IMC excesso de peso; GIII – grupo meninas IMC normal e GIV – grupo meninas IMC excesso de peso. A obtenção do peso e altura para definição do IMC realizou-se através de uma balança digital antropométrica com estadiômetro. Os dados obtidos foram submetidos a fórmula $IMC = Kg/m^2$ e o resultado adaptado a curva de desenvolvimento IMC por idade. Já para a avaliação da força de preensão palmar foi utilizado um dinamômetro da marca Jamar®, onde foram realizadas três preensões voluntárias máximas consecutivas, alternando entre o lado dominante e não dominante. A média das três repetições foi utilizada para as análises posteriores. Os dados foram expressos como média \pm desvio padrão, e para a análise inferencial intergrupos foi utilizado o teste t de student, através do programa SPSS for Windows (versão 19.0). Resultados: Observou-se que os escolares do ensino médio com IMC normal (GI e GIII) obtiveram maiores FPP (0,05*) do que quando comparado aos escolares que possuem IMC com excesso de peso (GII e GIV); o lado dominante atingiu maiores FPP quando comparado ao lado não dominante, com diferença significativa para os grupos I (<0,00*), II (0,03*) e III (0,05*); o antebraço do lado dominante apresenta maior perimetria do que o antebraço do lado não dominante, com diferenças significativas em todos os grupos: I (<0,00*), II (0,01*), III (0,01*) e IV (0,02*); e o gênero teve influencia sobre FPP e na perimetria do antebraço, onde os escolares do sexo masculino alcançaram maiores valores. Conclusões: Os achados do

presente estudo demonstram que, escolares com excesso de peso apresentam diminuição na sua aptidão física FPP, visto que, os escolares com IMC normal obtiveram valores maiores de FPP.